



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Toxicologia Veterinária								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia								
Código:	GMV086	Período/Série:	-	Turma:	-				
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	( )	Optativa:	(X)
Professor(A):	João Batista Ferreira dos Santos					Ano/Semestre:	2021/1		
Observações:									

#### 2. EMENTA

Plantas tóxicas; micotoxinas; animais peçonhentos e venenosos; envenenamento por compostos orgânicos e inorgânicos acompanhadas de aulas práticas nas fazendas da região e Hospital Veterinário.

#### 3. JUSTIFICATIVA

Um bom profissional de medicina veterinária deve, necessariamente, ter um certo nível de conhecimento a respeito dos principais causadores de quadros toxicológicos em animais de companhia e trabalho, assim como os métodos de profilaxia e tratamento em cada um dos casos mais comuns.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Conhecer as plantas suspeitas e comprovadamente tóxicas e seus efeitos diretos nos animais;
- Diagnosticar, tratar e prevenir acidentes com animais venenosos, peçonhentos e intoxicações por compostos orgânicos, inorgânicos, metais pesados e micotoxinas.

## Objetivos Específicos:

### 5. PROGRAMA

#### 1. Plantas tóxicas

- a) Conceito
- b) Família, gênero e espécies mais comuns
- c) Princípio tóxico nas diferentes plantas
- d) Implicação na pecuária
- e) Plantas tóxicas herbáceas, arbustivas e arbóreas
- f) Erradicação
- g) Plantas suspeitas de serem tóxicas
- h) Plantas comprovadamente tóxicas
- i) Plantas tóxicas de cerrado, matas e terras de cultura
- k) Distribuição geográfica
- l) Aspectos clínicos, patológicos e terapêutico

#### 2. Animais Peçonhentos e Venenosos

- a) Peçonha e veneno: conceitos
- b) Diferença de animais venenosos e peçonhentos
- c) Reconhecimento de serpentes peçonhentas e não peçonhentas brasileiras
- e) Características dos acidentes ofídicos
- f) Aspectos clínicos observados nos animais
- g) Envenenamento causados por anfíbios e artrópodes
- h) Identificação de anfíbios de importância médica
- i) Aspectos clínicos e conduta terapêutica
- j) Atendimento de animais com sintomas de envenenamento no Hospital Veterinário

#### 3. Micotoxinas Aflatoxinas (*Aspergylus flavus*)

- a) Fusariose
- b) *Ramaria* sp.

- c) Polpa cítrica
- d) Diagnóstico de intoxicações no Hospital Veterinário

#### 4. Drogas, Praguicidas e Metais Pesados

### 6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas através da plataforma Teams, da Microsoft, com aulas expositivas a respeito dos temas descritos nas ementas e, ao final de cada aula, uma série de material complementar sobre o tema será enviado aos alunos para complementar o assunto debatido. O período letivo do 2021/1 será entre 29 de novembro de 2021 e 2 de abril de 2022, conforme resolução 28/2021 do Conselho de Graduação e, portanto, as aulas dessa disciplina ocorrerão em todas as segundas feiras das 13:10 às 15:40 no interregno acima descrito. Abaixo o cronograma detalhado:

29/11/2021 - 13:10 às 15:40 (Introdução ao Curso)  
06/12/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)  
13/12/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)  
20/12/2021 - 13:10 às 15:40 (Atividade Assíncrona)  
10/01/2022 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)  
17/01/2022 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)  
24/01/2022 - 13:10 às 15:40 (Atividade Assíncrona)  
31/01/2022 - 13:10 às 15:40 (Trabalho Parcial I)  
07/02/2022 - 13:10 às 15:40 (Atividade Assíncrona)  
14/02/2022 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)  
21/02/2022 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)  
07/03/2022 - 13:10 às 15:40 (Trabalho Parcial II)  
14/03/2022 - 13:10 às 15:40 (Atividade Assíncrona)  
21/03/2022 - 13:10 às 15:40 (Atividade Síncrona)  
28/03/2022 - 13:10 às 15:40 (Trabalho Final & Término do Curso)

**\*\*OBS:\*\*** \* Serão encaminhadas outras atividades assíncronas complementares totalizando outras 9 h/a, a fim de completar as 54h/a.

A disciplina compreenderá 33 h/a de aulas síncronas (61,11%) e 21 h/a de aulas assíncronas (38,89%), sendo que as aulas ocorrerão as segundas feiras das 13:10 às 15:40 h, como descrito acima, enquanto que as aulas assíncronas terão seus conteúdos disponibilizado também às segundas e com sugestão para que as atividades assíncronas sejam desenvolvidas nesse período, a fim de não comprometer o estudo do discente em outras atividades acadêmicas. A frequência dos alunos nas aulas síncronas será avaliada mediante lista de presença do Teams, enquanto as atividades assíncronas serão avaliadas de acordo com as entregas das atividades propostas nessa modalidade.

As aulas serão ministradas com o auxílio do recurso didático de material previamente elaborado no PowerPoint, que será transmitido simultaneamente no momento das aulas e também será disponibilizado na plataforma Teams para o acompanhamento dos alunos ou revisão após o término das aulas. Além disso, desde 2020/2, os materiais dessa disciplina serão encaminhados via Moodle para os alunos matriculados.

O debate nas atividades síncronas será o fundamento do curso, dado que é preciso muita interação para a consolidação do conteúdo proposto, tendo em vista que não há presença das aulas práticas usuais da disciplina.

A assiduidade da parte síncrona será feita durante cada web aula gerando o relatório dos participantes e a parte assíncrona será feita pela entrega de atividades assíncronas no prazo estabelecido.

## 7. **AVALIAÇÃO**

Serão realizados três trabalhos em grupo, com data e horário a serem definidos. Dois terão um peso de 30% na nota final, enquanto um terceiro representará 40% da nota final. Para aprovação, o aluno deve obter aproveitamento mínimo de 60% nessas avaliações, com base nas avaliações do professor a respeito da (i) capacidade de analisar, organizar e sintetizar o conhecimento, (ii) originalidade e (iii) apresentação dos integrantes.

Conforme o cronograma descrito na metodologia, os trabalhos parciais irão ocorrer nos dias 31 de janeiro de 2022 e 07 de março de 2022, enquanto o trabalho final será apresentado no dia 28 de março de 2022.

## 8. **BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

- BUCK,W.B.; OSWEILLER,G.D. Toxicologia Veterinária y Diagnostica. Zaragoza: Acribia, 1973. 343
- CARVALHO, G.D. Plantas Tóxicas para Bovinos. Novas Edições Acadêmicas. 2005, 64p.
- CORREA, F.R.; MENDEZ,M.C.; SCHILD,A.N. Intoxicações por Plantas e Micotoxinas em Animais
- COSTA, F.B; GODOY, S. A.; OLIVEIRA, R.B. Plantas Tóxicas: Conhecimento e Prevenção de Acidentes. Holos. 2003. 64p. Domésticos. Montevideo: Hemisfério Sur, 1994. 339 p.
- GARDNER,R.J.; PAPWORTH,D.S. Toxicologia Veterinária. Zaragoza: Acribia, 1965. 470 p.
- KISSMANN,K.G. Plantas Infestantes e Nocivas. São Paulo: Basf, 1997. 825 p.
- NETO, F.J.A. Plantas Tóxicas. Editora Plantarum. 2011, 256p.
- NOGUEIRA, Rosa Maria Barilli; ANDRADE, Silvia Franco. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: Roca, c2011. 323 . p.
- PEREIRA, C.A. Plantas Tóxicas e Intoxicações na Veterinária. Goiânia: EUFG, 1992. 279 p.
- PIRES, R.C. Toxicologia Veterinária, Campinas: Edições HP, 2005. 96p.
- RADELEFF, R.D. Toxicologia Veterinária. Leon: Ed. Academia, 1967. 378 p.
- SCHVARTSMAN, S. Plantas Venenosas e Animais Peçonhentos. São Paulo: Sarvier, 1992. 288 p.
- SILVA, L. R. R. et al. Plantas Tóxicas: conhecimento de populares para prevenção de acidentes. RevInter, v.7, n. 2, p. 17-36, jun. 2014.
- SPINOSA, H.S. Toxicologia Aplicada a Medicina Veterinária, São Paulo: Manole, 2008. 942p.
- TOKARNIA, C.H; BRITO, M.F.; BARBOSA, J.D.; PEIXOTO, P.V.; DOBEREINER, J. Plantas Tóxicas do Brasil. Editora Helianthus. 2012. 268p.
- VIEIRA, B.B. Venenos Animais. Rio de Janeiro: EPUC, 1994. 411p

### **Complementar**

- SILVA, S. Plantas Tóxicas – Inimigo Indigesto. Aprenda Fácil, 2019. 230p.
- VASCONCELOS, J.; VIEIRA J. G. P; VIEIRA E. P. P. Plantas Tóxicas: Conhecer para Prevenir; Revista Científica da UFPA, v. 7, n. 01, 2009.

SOARES M, P. S.; CORRÊA C. L.; ZAMBRONE, F. A. D. Periódicos sobre toxicologia: uma visão geral e de disponibilidade. Rev. Bras. Tox. [periódico na internet]. Campinas, SP; 2007. [acesso em 22 fev 2015];20(1-2): 29-37.

PINILLOS, M. A; GÓMEZ, J.; ELIZALDE, J. .Intoxicacion por alimentos, plantas y setas. Anales Sin San Navarra.v. 26, n.1, p.243-263, 2003. [acesso em 13 abr de 2015].

MATOS, E. H. S. F. Plantas tóxicas mais comuns no Brasil. Medidas preventivas e curativas. BRT, Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas. Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/UnB, 2012.

HARAGUCHI, M. Plantas tóxicas de interesse na pecuária. Biológico, v.65, n.1/2, p.37-39, jan./dez., 2003.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **João Batista Ferreira dos Santos, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/11/2021, às 21:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3140056** e o código CRC **5821F583**.